

1/1 1/1

Sem mais uma medida para nos situarmos no mundo como corpos ocupando um lugar, uma perda de contato que atua de forma a anular a relação com o próximo e a partir disso, conosco, é percebida. A busca pela identidade se trata, portanto, da busca pela medida das coisas.

O design pensado como um método de ação age de forma a reaproximar o autor de seu objeto.

Essa noção é pensada como referência nos experimentos do Grupo TaTO a partir do ponto em que eles possibilitam uma incorporação da ação, via construção de seus objetos. Sobre essa estratégia de ação, paira a hipótese de que o contato estabelecido entre o autor e seu objeto mediados pelo seu corpo na ação de construir, contribua para a sua formação ao enxergar o processo de construção como meio e não como fim. O que se pretende é uma momentânea diminuição da distância estabelecida entre o autor de seu fato espacial através da experimentação e vivência de práticas corporais.

Calcado na ação como veículo construtor da experiência percebida, o TaTO procura trafegar na invenção do desenho das condições antes do que nas condições de desenho. O contato com as etapas de construção de um fato espacial, sua concepção e execução, pontua o discurso de quem age, define um fato, um acontecimento espacial e revela seu autor como sujeito que inventa e, ao mesmo tempo, é constantemente inventado.

Eduardo Moreira

Without one more measurement in order to situate ourselves in the world as bodies occupying a place, the loss of contact, which acts in such a way as to annul the relationship with one's neighbor and, from that point on, with us, is perceived.

The deliberate design as a method of action acts in such a way as to draw the author closer to his object. This notion is thought of as a reference in the experiments of the TaTo Group from the point in which they make it possible to incorporate the action via the construction of his objects. The hypothesis hinges upon this action strategy that contact established between the author and his object mediated by his body in the act of building contributes to his formation upon seeing the construction process as a means and not an end.

Based on action as a constructive vehicle of perceived experience, TaTo seeks to "trip" in the invention of the design of the conditions rather than in the conditions of design. Contact with the stages of construction of a spatial fact, its conception and execution, pontillates the discourse of whoever acts, defines a fact - a spatial happening - and reveals its author as a person who invents and, at the same time, is constantly invented.

Eduardo Moreira



Equipamento para Barriga, o lavador de carros

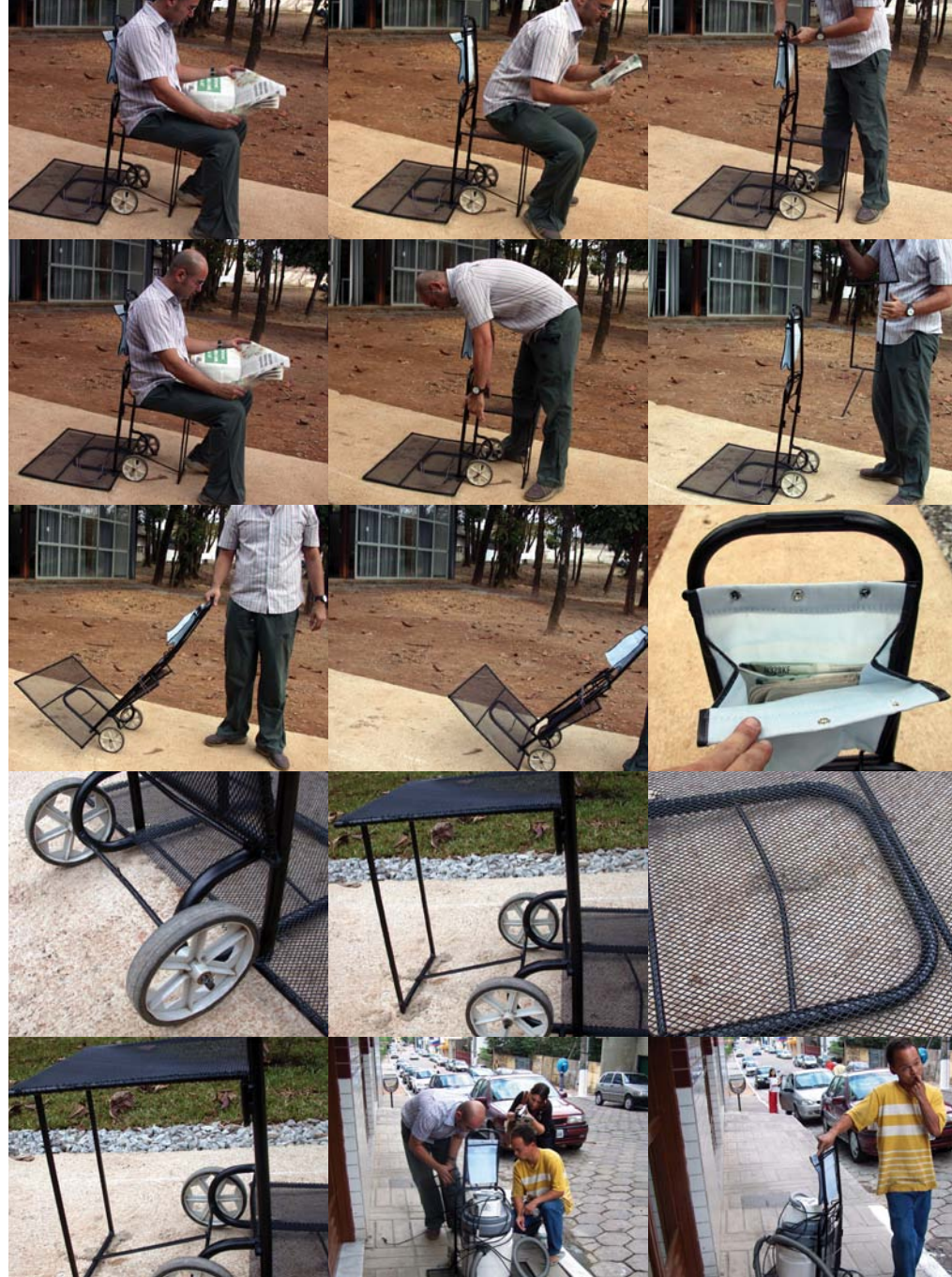
O lavador de carros, Barriga, necessitava de um equipamento de transporte para seus utensílios de trabalho. Um carrinho de feira utilizado em um trabalho do Curso de Arquitetura do Unileste foi doado e algumas adaptações foram feitas em sua estrutura de forma a atender o programa de necessidades identificado. Uma plataforma serviu para apoiar seu balde e um aspirador de pó e uma sacola foi adaptada ao conjunto para portar pequenos utensílios como cera, bucha e escova.

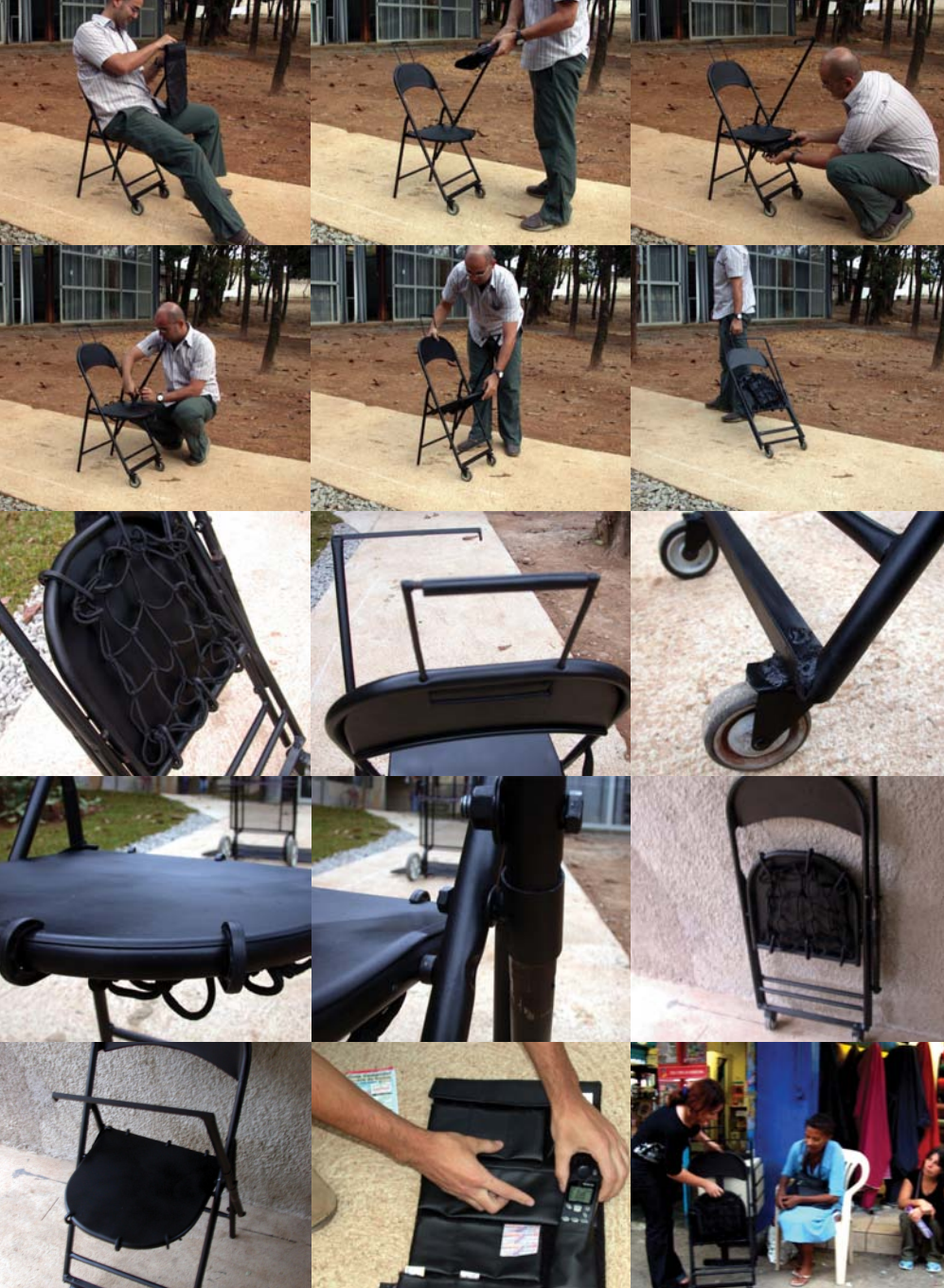
Durante seu horário de trabalho, o lavador jogava fora toda a água do balde utilizando-o como assento para almoçar, então uma cadeira dobrável foi adaptada ao conjunto para atender a essa demanda relatada. A portabilidade do conjunto permite o deslocamento do equipamento para ser guardado em uma garagem nas proximidades de onde o lavador trabalha.

Equipment for Barriga, the car washer

Car washer Barriga needed equipment to transport his work tools. A wheelbarrow used in other work at the Unileste Architecture School was donated and some adaptations were made in its structure in such a way as to meet the program of needs identified. A platform served to support the pail and a vacuum cleaner, and a bag was adapted to the set to carry small utensils, such as wax, sponge and brush.

During work hours, the washer threw out the water in the pail and used it for a seat to have lunch on, then a folding chair was adapted to the set to complement the demand. The portability of the set allows the equipment to be transferred to be put away in a nearby garage from where the washer worked.





**Equipamento para Eda,
a vendedora de passes de ônibus
(vale-transporte)**

*Equipment for Eda,
the bus pass salesperson*

Eda necessitava de um equipamento portátil para lhe auxiliar em suas funções como vendedora de passes de ônibus no centro de Coronel Fabriciano. Ela comentou sobre sua dificuldade para montar sua reduzida infra-estrutura de trabalho, uma pequena mesa e uma cadeira que eram guardadas numa loja próxima após seu horário usual de trabalho.

Eda needed portable equipment in order to help in her functions as a salesperson of bus passes in downtown Coronel Fabriciano. She commented on her difficulty in setting up her reduced work infrastructure, a small table and a chair which were kept in a store close by after her normal work hours.

Um equipamento de trabalho mais leve foi proposto. Ganhamos uma cadeira metálica dobrável da cantina da escola e dois rodízios foram adaptados para facilitar seu deslocamento. No assento da cadeira foi anexada uma rede de elástico com presilhas fixadas nas costas do assento. Um braço metálico foi acoplado para facilitar o manuseio de passes e dinheiro durante as vendas, cujos compartimentos eram destacáveis e adaptáveis às necessidades diversas, podendo ser colocada na rede presa ao assento da cadeira ou levada para o local onde era guardada.

Lighter equipment was proposed. The school cafe donated a chair to us and wheels were adapted to it in order to help its transportation. In the chair, an elastic net were attached to the back of the seat. A metallic arm was attached. A velcro pouch was made to facilitate handling the passes and money during sales. Its compartments were detachable making them adaptable for several functions, and it could be placed in the net attached to the chair or taken to the place where it was kept.



Equipamento para Ivanildo, o verdureiro

O vendedor de verduras, Ivanildo, montava seus cavaletes de madeira e uma chapa de compensado forrada por uma lona plástica e arrastava quatro caixotes contendo verduras e legumes que passavam a noite em uma garagem próxima ao seu local de trabalho. Assim todas as manhãs ele montava sua banca expositiva. Devido a uma deficiência física seu braço e perna direitos eram pouco desenvolvidos, dificultando sua rotina de trabalho.

Um equipamento expositor foi elaborado e construído com o objetivo de facilitar sua atividade. O equipamento possui rodas para facilitar seu deslocamento; duas abas laterais e uma frontal para exposição dos produtos são articuladas através de um sistema de montagem que incorporou a deficiência motora de Ivanildo. Desta forma, ele pode armar as bancadas com o auxílio de apenas um braço. O corpo do equipamento armazena as caixas que são engavetadas na estrutura de metalon. Crispim, o serralheiro que auxiliou a execução de alguns detalhes, guardava alguns botijões de gás de geladeira em sua oficina: um destes foi adaptado ao conjunto e, através de uma bomba de pneu de bicicleta, o verdureiro bombeia com o pé ar para o botijão, que já contendo água em seu interior, se transforma em um compressor possibilitando a irrigação dos produtos através de uma mangueira perfurada.

Ivanildo já comentou que vai diversificar as vendas, já que o carrinho sustenta produtos mais pesados que as verduras.

Equipment for Ivanildo, the vegetable street vendor

Ivanildo the vegetable street vendor set up his wooden workhorses and a plywood sheet covered by a plastic cover and dragged the four workhorses containing vegetable and greens guarded in a garage at night close to his place of work. Every morning he set up his display stand. Due a physical handicap, his right arm and leg were underdeveloped making his work routine difficult.

The display equipment was elaborated and built with the objective of facilitating his activity as a street vendor. The equipment had wheels to make it travel easier; two lateral wings and one in front to display his products are articulated through a set-up system that incorporates the movement deficiency of Ivanildo. In this way, he can set up his stands using only one arm. The main equipment stores the boxes, which are fit into a square steel pipe structure. Crispim, the sheetmetal worker who helped to do some of the details, kept some refrigerator gas bottles in his shop. One of them was adapted to the set, and became a compressor. The street vendor pumps the air into the bottle containing water with his foot in order to irrigate the products with a hose. Ivanildo has already said that he will diversify the sales of the cart because it sustains heavier products than the vegetables.

Carrinho para o Morro do Papagaio

A Nossa Sra. da Rua é uma associação nascida em 2003 quando da constituição de um projeto que pretendia abordar territórios sócio-culturais marginalizados como a rua, zonas de prostituição e favelas, na intenção de construir situações onde a interlocução e a co-autoria de produtos e produções fossem, legítima e eticamente, estabelecidas. De 2003 a 2005, o projeto Moda permitiu à Associação experimental no Morro do Papagaio (favela na zona sul de Belo Horizonte) sistemas criativos que entrelaçassem as referências dos diferentes sujeitos envolvidos e que tivessem, como resultante, objetos vestíveis que encarnassem e representassem essa parceria diante dos outros.

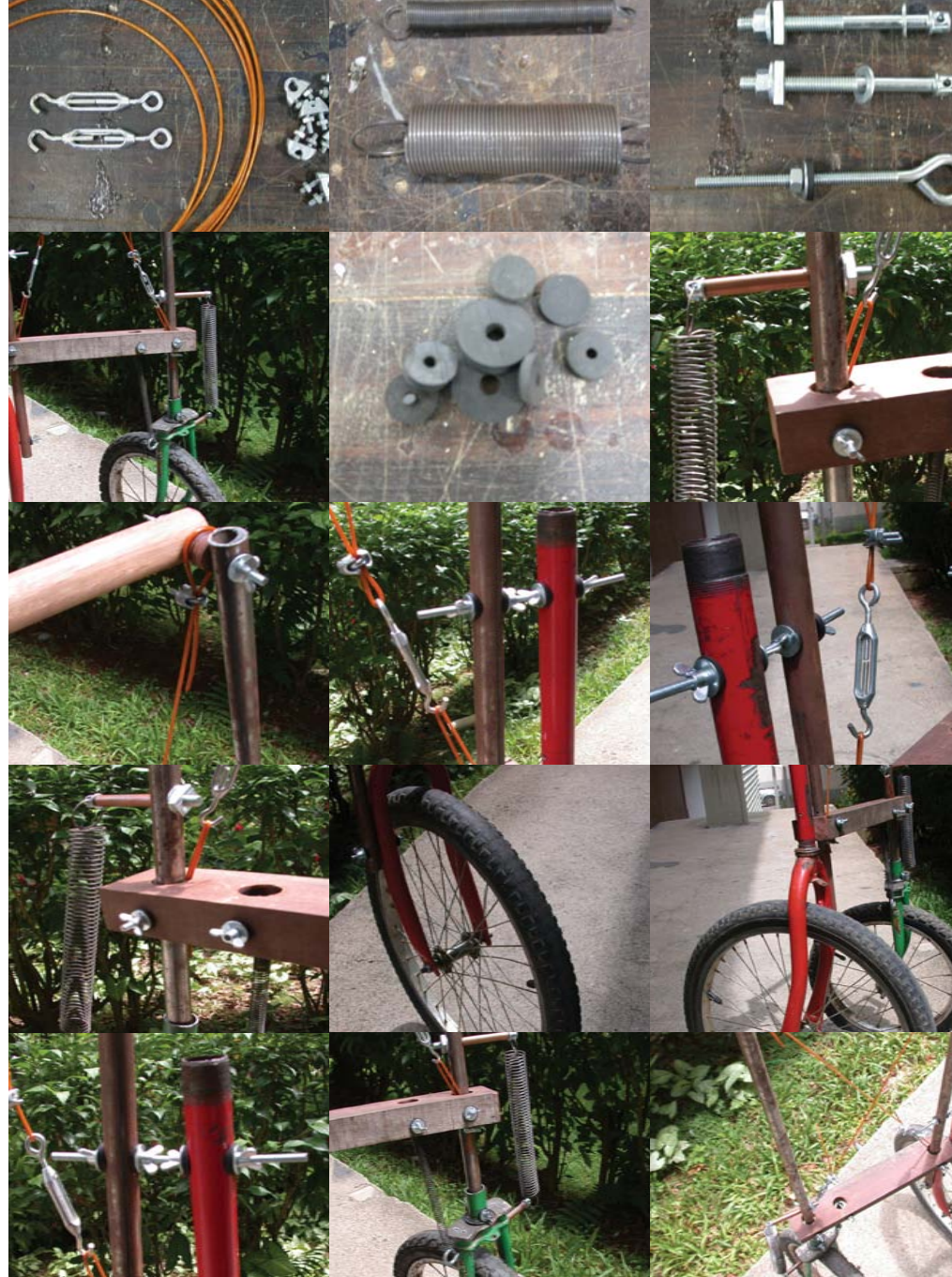
A inserção do Grupo TaTO nesse trabalho se deu a partir de um interesse mútuo, a questão da interlocução entre diferentes sujeitos para a produção de produtos em um regime co-autoral. Essa semelhança de objetivos convergiu as ações dos dois grupos para a construção de uma nova localização dentro do morro, um produto material[ização] da possível parceria.

Uma infra-estrutura que auxiliasse na íngreme e estreita subida, com as sacolas e bolsas cheias de botões, linhas, retalhos, amontoadas nos braços, matéria-prima para a construção coletiva e co-autoral do projeto Moda.

Cart for the Morro do Papagaio Slum

Nossa Sra. da Rua (Our Lady of the Street) is an association founded in 2003. Its project intends to approach socially and culturally marginalized territories, such as street, prostitution zones and slums with the intention of constructing situations where interlocution and co-authorships of products and production could be legitimately and ethically established. From 2003 to 2005, the Fashion Project permitted the Association to experiment creative systems that embraced the references of different subjects involved in Morro do Papagaio (a slum in the southern zone of Belo Horizonte) in such a way that the wearable objects would incarnate and represent the partnership to society. The insertion of the TaTo Group in this work occurred because of mutual interest, a question of interlocution between different subjects for the production of products in co-authorship. The similarity of objectives converged the actions of the two groups for construction of a new location in the slum, a material[ization] of the possible partnership.

Infrastructure that aided the steep, narrow climb with shopping bags and bags full of buttons, thread, cloth scraps heaped into the arms, raw materials for the collective and co-authored construction of the Fashion Project.



Créditos *Credits*

Alessandro Mazzoco, Agmar Moreira de Andrade, Anna Sofia Pereira, Danilo Francisco Morais, Dirlaine Gomes Silveira Silva, Eduardo Campos Moreira, Fernando Aredes Oliveira Silveira, Frederico Canuto, Gisele Angélica de Paula Oliveira, Grazielle Ferreira Paviõne, João Fábio Bomtempo, José César Quintão, Luciana Souza Coelho, Marcelo Silva Ferreira, Marcus Vinicius Lourenço, Natália de Almeida Mendanha, Raissa Morais e Silva, Ranofrit Alves, Rodrigo Pereira Carlos, Sarley Paiva de Oliveira, Simone Cortezão Freire, Sósthene Queiroga Araújo, Thales Vinicius Vidal Coelho, Thiago Caetano Campos, Ulysses de Souza Paula, Vinicius Cabral Polastri, Vinicius Martins Ávila.